

Secretário apresenta projeto de Centro Socioeducativo para Tangará

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Tangará da Serra deu mais um passo para construção do Centro de Atendimento Socioeducativo para menores no município. A pedido da juíza da Vara da Infância e Juventude da comarca de Tangará da Serra, Leilamar Aparecida Rodrigues, o secretário de Estado de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh), coronel Airton Benedito Siqueira Júnior, esteve em Tangará da Serra nesta quarta-feira, 30, para apresentar o projeto de construção da unidade.

“Temos uma deman-

da reprimida no sistema socioeducativo, há muito tempo, e chegamos num momento em que precisamos definir a ampliação da quantidade de vagas e distribuição nos polos”, destacou Siqueira Júnior, ao completar que para Tangará da Serra a proposta apresentada é de uma unidade para atender 30 meninos – 15 de internação e 15 provisória. “Entendemos que um projeto de 30 vagas, aqui para Tangará da Serra, é mais satisfatório”.

Segundo o secretário, o projeto original prevê 45 vagas, porém, a adequação é necessária para diminuição de custos (de projeto e profissionais, posteriormente). “Todos

que participaram da reunião concordaram com a adequação”, completou. Com essa adequação, segundo o coronel, o custo total da obra cairá para R\$ 5,5 milhões. O valor do projeto total gira em torno de R\$ 8 milhões.

Porém, para a construção deste Centro Socioeducativo em Tangará da Serra o secretário adiantou que o Estado não tem recurso para a obra. “Nesse momento, efetivamente, não temos recurso para fazer esse trabalho, entretanto, na terça-feira [dia 5 de setembro] teremos uma reunião onde verificaremos de onde alocaremos os recursos para a construção”.



Projeto de construção da unidade foi apresentado pelo secretário Siqueira Júnior

RECURSOS



Secretário: “Vamos buscar um entendimento”

Reunião na próxima semana será decisiva

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Para viabilizar a construção do Centro de Atendimento Socioeducativo em Tangará da Serra, além do terreno (já doado pelo municípios em 2009) e do projeto (apresentado nesta quarta-feira), serão necessários cerca de R\$ 5,5 milhões.

Esse recurso, de acordo com o secretário de Estado de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh), coronel Airton Benedito Siqueira Júnior, será custurado na próxima terça-feira, 5 de setembro, em uma reunião em Cuiabá, com a presença de representantes da Procuradoria Geral de Justiça, Poder Judiciário de Mato Grosso, Governo Estadual, entre outros. “O desafio anterior era a ausência de projeto e hoje já temos o mesmo, devidamente planejado e com custos atualizados, e também

aprovado pelos órgãos competentes. (...) Agora, o segundo passo é a alocação dos recursos, que buscaremos através dessas parcerias. E nós avançaremos, não tenho dúvida disso”.

Esse recurso, segundo o secretário, poderá vir por meio de emendas parlamentares, de multas de transações judiciais, através de recursos que foram devolvidos para o Governo Federal e que podem ser novamente requeridos, entre outros meios. “Vamos buscar um entendimento e firmar como serão destinados para cada polo”.

Nesta mesma reunião, Siqueira Júnior, deixou claro que a construção é para um futuro, mesmo que o recurso seja garantido de forma imediata. “A partir do momento que tivermos esses recursos, superada a fase da licitação, de 90 a 120 dias, acreditamos que num prazo de um ano e meio essa obra estará pronta”.

DESDE 2009

Construção de Centro Socioeducativo se arrasta há quase uma década

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

A construção de uma unidade em Tangará da Serra destinada ao cumprimento de medidas socioeducativas para menores infratores se arrasta há muitos anos.

De acordo com o prefeito Fábio Martins Junqueira (PMDB) que participou da reunião com o secretário de Estado de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh), coronel Airton Benedito Siqueira Júnior, a questão do socioeducativo em Tangará é antiga. “No início da década passada já havia uma discussão que gerou a construção do que hoje é a Casa do Adolescente, que foi construído, na época, para ser um Centro de Ressocialização. Não houve a aceitação da comunidade próxima e então passou a ser usado como Casa do Adolescente. Depois disso, houve em 2009 a aquisição de uma área e doação para o Estado de Mato Grosso para a construção de um Centro de Ressocialização de menores”, lembra Junqueira.

Essa área adquirida está localizada na saída para Campo Novo do Parecis. “O município adquiriu quase 4 mil hectares, 39.850 metros quadrados com essa destinação. No mandato passado fizemos o estudo, laudos e exames de solo apropriados para a



A proposta apresentada é de uma unidade para atender 30 meninos

construção, e os projetos elaborados”.

Após isso, segundo Junqueira, tratativas de parceria com outros municípios da região foram iniciadas para uma possível construção da unidade, mas que não evoluiu. “No início do atual governo, o Governador Pedro Taques acenou para uma parceria com o próprio Tribunal de Justiça, que entraria com parte dos recursos, o município com a execução, mas também não avançou. E agora, provocados pela doutora Leilamar, Juíza de Direito da Infância e Juventude, ocorreu essa reunião, com a apresentação dos projetos preliminares”, comemorou, ao ressaltar que o município novamente está a disposição. “Nos propusemos

a ser parceiros e vamos aguardar a definição da reunião da próxima terça-feira”.

Quem também se entusiasmou com a reunião foi a juíza da Vara da Infância e Juventude da comarca de Tangará da Serra, Leilamar Aparecida Rodrigues, ao destacar o projeto como um grande avanço. “Um grande passo para a construção do socioeducativo em Tangará da Serra. O que precisamos agora é fechar essa questão da alocação das verbas, para que a gente possa dar o início a construção”, frisou.

“A sociedade tem que entender que isso vai demandar um tempo, mas estamos correndo atrás porque sabemos que realmente é neces-

sário para que a gente possa trabalhar esses adolescentes e eles possam ser reinseridos na sociedade com segurança e tranquilidade, e que voltem para a sociedade bem reestruturados, com a família também trabalhada por toda a rede de atendimento de proteção a criança e adolescente, para que realmente a gente consiga reduzir essas questões dos atos infracionais, com grave ameaça, violência, na cidade de Tangará da Serra”.

A reunião contou ainda com a presença da promotora Claire Vogel Dutra, de outros representantes do Executivo Municipal e integrantes da rede de proteção a Criança e Adolescente.